



011 - Análise do discurso (AD) sobre produtos de origem vegetal orgânica: a trajetória acadêmica do discente de Agroecologia do CTUR

Discourse analysis (DA) on organic products of plant origin: a student's academic trajectory of Agroecology CTUR

MAGIOLI, Tatiana Souza. PPGEA/UFRRJ, tmagioli@ig.com.br; SANCHEZ, Sandra Barros. CTUR/UFRRJ, sbsanchez2003@yahoo.com.br.

Resumo

O principal objetivo é analisar o progresso do discurso do aluno, no que diz respeito ao conhecimento sobre produtos orgânicos, ao longo de sua permanência no curso. É sabido que a AD propõe um deslocamento das noções de linguagem e sujeito que se dá a partir de um trabalho com a ideologia. Assim, passa-se a entender a linguagem enquanto produção social, considerando-se a exterioridade como constitutiva. O sujeito, por sua vez, deixa de ser centro e origem do seu discurso para ser entendido como uma construção polifônica, lugar de significação historicamente constituído. Com isso, o trabalho procura mostrar, através de uma pesquisa feita com o discurso do aluno (produção textual), que, à medida que o mesmo vai avançando nos estudos e entrando em contato com os orgânicos, vai, também, mudando sua opinião sobre o conhecimento e a importância desses produtos.

Palavras-chave: discurso, produção orgânica, polifonia.

Abstract

The main objective is to analyze the progress of the student's speech, with regard to knowledge about organic products, over the course of their stay. It is known that AD is proposing a shift from notions of language and the subject that takes from a work with the ideology. So, you go to understand the language as social production, considering the exteriority as constitutive. The subject, in turn, is no longer the center and origin of his speech to be understood as a construction polyphonic, meaning place of historically constituted. With this, the paper tries to show, through a survey of student speech (text production), which, as it progresses in the studies and by contacting the organic, will also change its opinion about knowledge and the importance of these products.

Keywords: discourse, organic production, polyphony.

Introdução

Resultado inevitável de uma sociedade que caminha para um mundo mais dinâmico e tecnológico, a cada dia surgem novas máquinas, novos produtos. Essa evolução conduz, de certo, o homem a desequilíbrios, inclusive alimentares. A economia, sobretudo de tempo, leva o ser humano a optar por *fast-foods*, pois não há tempo, nem espaço para o preparo de seu próprio alimento, principalmente, de forma saudável. A qualidade de vida e de alimentação tem sido deixada de lado em detrimento da dinâmica imposta por um cotidiano que se faz cada vez mais efêmero.

Pensando no que os jovens estão comendo, e tentando avaliar o conhecimento deles a respeito da qualidade de vida, especificando a alimentação saudável, levanta-se o questionamento: o jovem



do século XXI e, mais especificadamente, os estudantes de Agropecuária Orgânica do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - CTUR - sabem o que é um produto orgânico e seus benefícios para uma alimentação saudável?

A intenção deste trabalho é mostrar, além de outras descobertas, que os produtos orgânicos representam um avanço qualitativo para a sociedade, no que diz respeito à formação de hábitos alimentares saudáveis, mostrando seus benefícios e sua adequação a uma vida mais duradoura e produtiva e, que os alunos do Curso Técnico em Agropecuária Orgânica devem ser pioneiros nesse incentivo a uma alimentação saudável e livre de agrotóxicos e fertilizantes químicos.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, produtos orgânicos são os alimentos produzidos sem a utilização de fertilizantes sintéticos, solúveis, agrotóxicos e transgênicos. Logo seu consumo é mais seguro e saudável. Contudo, produção orgânica, seja vegetal, seja animal, não está relacionada apenas à produção livre de qualquer tipo de insumo (sementes híbridas, fertilizantes sintéticos e agrotóxicos), mas à responsabilidade social e ambiental que são base para os princípios agroecológicos, bem como as corretas utilizações do ar, da água e do solo como recursos naturais para o desenvolvimento da sustentabilidade em detrimento do desperdício.

Uma vez que a área de origem, da minha base acadêmica, é a área de Linguagem, trabalharei com a proposta de Análise do Discurso, e este projeto vem levantar a hipótese de que o discurso do discente do Curso Técnico em Agropecuária Orgânica - do CTUR - a respeito dos produtos orgânicos de origem vegetal, pode mudar com o passar dos três anos mínimos de estudo, devido às aulas teóricas e práticas que os mesmos têm durante o curso nesta instituição de ensino, a qual valoriza esse tipo de produção agrícola.

De acordo com Orlandi (1999) a Análise do Discurso é um campo repleto de questões acerca da linguagem, discutidas e analisadas para que se possa compreender de que maneira os discursos funcionam ou como podem funcionar, e que existem formas de interpretá-lo nos espaços sociais.

Segundo a mesma autora (1999, p. 10) é válido fazer o seguinte questionamento: de que forma nos relacionamos com a linguagem em nosso dia-a-dia enquanto sujeitos falantes? É exatamente considerando que existem muitas formas de significado que os estudiosos passaram a se interessar pela linguagem de forma particular, dando origem à Análise do Discurso, que trata o discurso como a “palavra em movimento”.

De acordo com Orlandi:

A Análise do Discurso concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social. Essa mediação, que é o discurso, torna possível tanto a permanência e a continuidade quanto o deslocamento e a transformação do homem e da realidade em que ele vive. O trabalho simbólico do discurso está na base da produção da existência humana. (ORLANDI, 1999, p.15).

Levando em consideração que a linguagem é um produto da sociedade, o indivíduo que produz a linguagem também está nela reproduzido, crendo ser a fonte exclusiva de seu discurso, quando, na verdade, retoma um sentido preexistente. (ORLANDI, 2006, p. 26).

Metodologia



A pesquisa tem como sujeito alunos do curso técnico agrícola, em especial, os alunos do Curso em Agroecologia do CTUR – Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ.

Tal projeto tem como base o discurso do discente. O primeiro passo foi dado a partir de entrevistas pré-elaboradas com base em questionário – pré-teste, apenas para fazer uma triagem dos alunos que se propunham a colaborar, por livre-vontade, com a pesquisa em questão visando investigar com que conhecimento sobre produtos orgânicos esse aluno chega ao colégio.

Foi feita uma pesquisa com alunos do CTUR que cursam o Ensino Técnico em Agroecologia, antigo curso de Agropecuária Orgânica, concomitante com o ensino Médio, e no decorrer dos anos, vão aprendendo o que é um produto orgânico, como se produz, quais são as maiores dificuldades de produção, entre outros aspectos.

Tal pesquisa se baseará em uma análise quali-quantitativa, pois há não só a necessidade de quantificar os alunos que conhecem ou consomem o produto vegetal orgânico, mas também de qualificar as ideias desses alunos sobre tais produtos, observando o compartilhamento das mesmas.

A pesquisa pode ser caracterizada como quali-quantitativa, de cunho exploratório que se caracteriza como um estudo de caso, uma vez que o universo e o sujeito da pesquisa serão delimitados.

Resultados e Discussão

A partir da pesquisa feita com o discurso do aluno, através da produção textual, percebeu-se que houve uma mudança no conceito sobre alimentação saudável, incluindo a ela o conceito de orgânicos. À medida que o aluno vai avançando nos estudos e entrando em contato com os orgânicos, vai, também, mudando sua opinião sobre o conhecimento e a importância desses produtos.

Foram propostas duas questões aos alunos. Inicialmente perguntas abrangentes para tentar avaliar o que os alunos comentariam. As questões foram: 1. Você sabe o que é alimentação saudável? Como você a descreveria? 2. Onde você costuma se alimentar diariamente? Quando você está em casa, quem prepara seus alimentos? Em se tratando de refeições, como é a sua alimentação?

Com as respostas dos alunos, para a primeira questão pode-se observar que 93,5% dos alunos dizem conhecer algo sobre alimentação saudável (Figura 1).



Figura 1. Conhecimento sobre o que alimentação saudável.

Apesar do índice observado na Figura 1, apenas 12,1% dos alunos fizeram alguma menção a produtos orgânicos relacionando-os com a alimentação saudável. Como resultado inicial do pré-teste, verificou-se que apenas 6,3% dos alunos do 1º ano, apresentaram informações diretas sobre produtos orgânicos de origem vegetal. No 2º ano, esse percentual obteve uma crescente, chegando a 17,4% dos alunos apresentando respostas sobre o produto orgânico, contudo, no 3º ano, houve uma ligeira queda, com 14,9% com respostas diretas sobre a questão proposta, dentro da expectativa esperada, conforme Figura 2.

Figura 2. Produto orgânico como alimento saudável

Conclusões

O desenvolvimento econômico traz consequências, muitas vezes, irreversíveis para a sociedade. Mudanças de hábitos alimentares se incluem, certamente, nesse processo. O uso constante de uma alimentação baseada em altos consumos calóricos produz, em médio prazo, um desastroso resultado na saúde da população. Nesse contexto, os jovens se inscrevem como os mais afetados pela cultura alimentar baseada numa dieta pobre e de muitas calorias.



O conhecimento de produtos orgânicos é escasso entre a população, especialmente entre os jovens. Soma-se a isso o fato de serem pouco divulgados na mídia e o mito de possuírem um preço elevado. Dessa forma sua aceitação e credibilidade se mantêm num ponto entre o pouco conhecido e o quase desnecessário. Acredita-se que grande parte da população não saiba definir um produto vegetal orgânico, muitas vezes confundindo-o com outras técnicas como os hidropônicos, fato que se torna mais evidente pela ausência de alimentos orgânicos nas prateleiras dos mercados.

Este estudo foi idealizado por dois motivos. O primeiro é o de mostrar a verdadeira face dos produtos orgânicos de origem vegetal, suas técnicas de plantio, manuseio, comercialização, enfim, tudo o que de fato torna um vegetal orgânico. O segundo motivo, e esse mais relevante para o estudo, parte de uma averiguação para saber até que ponto os estudantes do curso de Agroecologia do CTUR não conhecem o produto orgânico e, por isso, ao ingressarem no curso, não possuem um conhecimento mínimo do que seja esse tipo de produto e de todos os seus benefícios para uma alimentação saudável.

O CTUR, ao longo de 10 anos, vem trabalhando com um enfoque nos orgânicos. Ao término da pesquisa, tem-se a intenção de verificar até que ponto o CTUR consegue internalizar a ideia de consumo e produção conscientes para a mudança da práxis desse aluno.

Agradecimentos

Ao PPGEA, pela oportunidade de poder participar de mais um evento, buscando cada vez mais o conhecimento sobre agroecologia e à orientadora Sandra Sanchez por acreditar na pesquisa como engrandecimento ao colégio e à sociedade.

Referências

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**: As formas do discurso. 4. ed., Campinas: Pontes, 2006.

_____. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.